

Pesquisas promovem irrigação sustentável **4**

ESALQ integra rede nacional de C&T **5**

PG Internacional **6**

ESALQ forma agrônomo de número 10 mil

A cerimônia de formatura das turmas de 2008 registrou um importante fato histórico: a formação do engenheiro agrônomo nº 10.000, representado pela aluna Susana Lin. "Considero a ESALQ a minha segunda casa, pois conheci os meus amigos e aqui encontrei a base e os fundamentos para o meu crescimento e desenvolvimento profissional, o que possibilitará a abertura de muitas portas e oportunidades", comenta Susana. Para o diretor da Escola, Antonio Roque Dechen, "o fato é marcante, pois cumpre o papel central da Universidade que é a formação de profissionais que com seriedade e competência atuam no desenvolvimento da agricultura brasileira. O sucesso do agronegócio brasileiro tem a participação da ESALQ", ressaltou. A Sessão Solene marcou a formatura da 105ª Turma de Engenheiros Agrônomos, 34ª de Engenheiros Florestais, 8ª de bacharéis em Ciências Econômicas, 5ª de bacharéis em Ciências dos Alimentos, 4ª de bacharéis em Gestão Ambiental e 3ª de bacharéis em Ciências Biológicas. Os 191 formandos tiveram, como Paraninfo, Roberto Cano de Arruda, diretor da Sociedade Rural Brasileira e engenheiro agrônomo formado pela ESALQ em 1963. Este ano, os alunos premiados pelo melhor desempenho em cada turma foram: Maria

Aristeu Victor



Roberto Cano de Arruda, Susana Lin e Antonio Roque Dechen

Luisa Bonazzi Palmieri (Ciências Biológicas); Felipe Augusto Gasparotto (Gestão Ambiental); Thais Hortense de Carvalho

(Ciências Econômicas); Letícia Pedrosa Ramos (Engenharia Florestal); Susana Lin (Engenharia Agrônômica).

ESALQ Comunidade

• Clínica do Leite

Suporte em projetos de melhoria da qualidade do leite, gerenciamento de rebanhos leiteiros e certificação de propriedades.

Departamento de Zootecnia - LZT
(19) 3422-3980 e 3429-4278

cleite@esalq.usp.br

• Avicultura

Prestação de serviços nas áreas de criação, recria e reprodução de aves para corte, avaliação de produtos avícolas e assistência a produtores.

Departamento de Genética - LGN
(19) 3429-4258

frangofeliz@esalq.usp.br

Egresso recebe Medalha "Luiz de Queiroz"

Com carreira repleta de atividades profissionais, classistas, públicas, internacionais e sociais como subinspetor agrícola da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, fundador de empresa de fertilizantes e pecuária de corte e Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, Fernando Penteado Cardoso é a personalidade que, aos 94 anos, ainda em plena atividade profissional, recebeu a Medalha "Luiz de Queiroz", em cerimônia realizada em 13 de março. "Se o meu exemplo, reconhecido por terceiros, pode ser útil aos jovens agrônomos, então a Medalha vale tudo que vivi. Dediquei minha vida inteira à agricultura, com garra e amor, não medindo sacrifícios, sem perder a fé. Sou um apaixonado pela agronomia, de modo que voltar à ESALQ é sempre uma honra. A Escola é um templo onde sempre retornamos para renovar conhecimento, rever amigos e matar saudades", destacou.



Cardoso:
"Sou um apaixonado pela agronomia"

USP Universidade de São Paulo
Reitora Suely Vilela
Vice-Reitor Franco Maria Lajolo



**Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"**

Diretor Antonio Roque Dechen
Vice-Diretor Natal Antonio Vello

ESALQ notícias

Publicação Quadrimestral da
Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Jornalista responsável
Caio Albuquerque (Mtb 30356)
Redação e reportagem
Alicia Nascimento Aguiar (Mtb 032531)
Pauta e Revisão
**Carmen M. S. F. Pilotto; Luciana Joia de Lima;
Roberto Antonio Zucchi**
Projeto gráfico
José Adilson Milanêz
Fotografia
Paulo Airtton Soares da Silva
Colaboração
**Alessandra Lopes de Carvalho; Lucas Rizzollo;
Rafael Mondini**
Produção gráfica
Serviço de Produções Gráficas
Tiragem 3.000 exemplares

Assessoria de Comunicação - ACOM
Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9
13418-900 • Piracicaba, SP
www.esalq.usp.br/acom • acom@esalq.usp.br
Telefone: (19) 3429.4485

O ESALQ notícias completa, em maio de 2009, cinco anos. Esse boletim nasceu com propósito de registrar a intensa agenda cumprida não somente pelas Comissões Acadêmicas (Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Cultura e Extensão), mas também pelos departamentos, serviços, seções e grupos de extensão e de pesquisa que, diariamente, contribuem para que esta Escola se mantenha como referência no ensino de Ciências Agrárias, Ambientais e Sociais Aplicadas. Em meia década, publicamos 16 edições quadrimestrais que, juntas, somam 128 páginas e 285 unidades informativas que incluem, entre outros, divulgação de pesquisas, visitas internacionais, premiações e o destaque aos símbolos de uma Escola que se preocupa em preservar sua história.

Informar um público específico e qualificado como o leitor do ESALQ notícias é um desafio, dos mais saborosos por sinal, mas que exige aprimoramento. Com a intenção de fazer um balanço desta primeira etapa, na qual nos fizemos notar pela comunidade interna e externa, aplicamos uma pesquisa de opinião com docentes, funcionários e alunos de graduação e pós-gradu-

ação, com intenção de promover, já nesta edição, algumas alterações de layout e conteúdo. O espaço "Clique", por exemplo, é uma oportunidade para docentes, funcionários e alunos publicarem uma foto de sua autoria, registrando prédios e as paisagens do Campus "Luiz de Queiroz". Procuramos também, com o novo projeto gráfico, atender às sugestões de melhorar o aproveitamento do espaço de cada página e valorizar cada texto com mais imagens. A inclusão de links ao final de algumas das matérias torna o jornal interativo e amplia o acesso às informações divulgadas. Procurando ainda estar em sintonia com o calendário acadêmico, antecipamos nossa circulação e o ESALQ notícias agora passa a ser publicado nos meses de março, julho e novembro.

Com a proposta de colocar em prática aquilo que nossos leitores consideram ser um boletim atraente, tanto do ponto de vista gráfico, quanto informativo, seguimos com a intenção de tornar público o conhecimento produzido por uma instituição que já formou aproximadamente 12 mil profissionais e, em seus quase 108 anos de atividade acadêmica, mantém-se atual.



Flamboyant ao lado do Edifício Central

Fotografia de Jorge de Castro Kiehl, professor do departamento de Ciência do Solo (LSO)

Clique

Este espaço é seu. Envie sua foto de prédios ou paisagens do Campus com boa resolução para

acom@esalq.usp.br



Equipe que visitou a cidade de Barro Alto/GO

Duas equipes no Projeto Rondon

Duas equipes da ESALQ participaram do Projeto Rondon 2009. A equipe coordenada pelos professores Jorge de Castro Kiehl, do departamento de Ciência do Solo (LSO) e Marcos Silveira Bernardes, do departamento de Produção Vegetal (LPV), seguiu para a Operação Centro Norte, no município de Barro Alto/GO, com os alunos Ana Laura Pillon Assumpção Vieira (Engenharia Agrônômica), Brunna Crespi (Ciências Biológicas), Camila Pires Pirillo (Ciências dos Alimentos), Caroline Garcia Geroto (Gestão Ambiental), Michelle Godoy de Oliveira (Ciências Econômicas) e Priscila Garcia Geroto (Engenha-

ria Florestal). Já o grupo coordenado pela professora Odaléia Telles M. M. Queiroz, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), com colaboração de Ana Maria de Meira, do Programa USP Recicla, participou da Operação Verão 2009 na cidade de Fruta de Leite/MG. Os alunos desse grupo foram Ellen Keyti Cavalheri (Engenharia Florestal), Jéssica Mayra da Silva (Gestão Ambiental), Julio Sousa Payão (Ciências Econômicas), Natasha Monteiro de Pádua (Ciências dos Alimentos), Roberto Fray da Silva (Engenharia Agrônômica) e Verona Oliveira Montone (Engenharia Agrônômica).

Selo sobre biocombustíveis lançado na ESALQ



Com lançamento simultâneo em Piracicaba, Brasília e em outras quatro cidades, os Correios colocaram em circulação, em 13 de janeiro, o selo postal que celebra a liderança brasileira na produção dos combustíveis renováveis.

CPG tem novo presidente

Desde dia 21 de janeiro, o professor Celso Omoto, do departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola (LEF), preside a Comissão de Pós-Graduação (CPG) da ESALQ. Omoto afirma que a aprovação do novo Regimento Geral da Pós-Graduação da USP propõe grandes desafios. "Para atingirmos o padrão de excelência na pós-graduação, serão discutidas propostas de reestruturação dos objetivos de alguns programas, buscando um caráter mais inovador e multidisciplinar", diz.

Conheça os programas de pós-graduação da ESALQ em:

www.esalq.usp.br/pg

Primeiro Ministro dos Países Baixos visita ESALQ



Para fortalecer os laços entre os dois países e retribuir a visita do presidente Luís Inácio Lula da Silva à Holanda, o 1º Ministro daquele país, Jan Peter Balkenende, visitou o Brasil entre os dias 2 e 6 de março. Na programação do dia 3, esteve na ESALQ, onde se reuniu com especialistas da área de biocombustíveis e proferiu a palestra "Harvesting a sustainable future", dando ênfase nos temas como alterações climáticas, biodiversidade e intercâmbio. O Reino dos Países Baixos é uma monarquia constitucional, possui doze províncias e 16,4 milhões de habitantes.

Jan Peter Balkenende se reuniu com especialistas em biocombustíveis e abordou novas fontes de energia em palestra



Irrigação: pesquisas buscam utilizar menos água e obter a mesma eficiência produtiva

Sistema com microtubos promove irrigação de forma precisa

Estudos apontam que até 70% da água consumida pelo homem é destinada à agricultura e, desse montante, a maior parcela é escoada na irrigação. E não é de hoje que técnicas de microirrigação contribuem para que haja economia hídrica no campo. "Os métodos que consomem mais água no meio agrícola estão sendo substituídos gradativamente por métodos que consomem menos água, o que mostra uma significativa conscientização por parte de produtores e da comunidade científica", comenta Tarlei Arriel Botrel, professor do departamento de Engenharia Rural (LER) da ESALQ e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Irrigação e Drenagem. Botrel é responsável por uma série de pesquisas que caminham na mesma direção: utilizar menos água e obter a mesma eficiência produtiva. Este é o maior desafio dos pós-graduandos envolvidos na tarefa de encontrar novos métodos de irrigação utilizando microtubos, material feito de polipropileno que varia de 0,6 a 1,5mm de diâmetro interno. Na microirrigação ou irrigação localizada, existe o sistema por microaspersão e por gotejamento. Na microaspersão, a vantagem é que se consegue atender às necessidades hídricas das plantas, tanto nos solos argilosos como nos arenosos. A água é

lançada sob a copa das plantas, mas para compensar a irregularidade de pressão ao longo da tubulação, até chegar a cada planta, os pesquisadores da ESALQ construíram um sistema de microaspersão com microtubos. "O microtubo é um emissor simples, de baixo custo, com o grande benefício de melhor adaptação em condições de topografias onduladas e montanhosas", lembra Ceres Duarte Guedes Cabral de Almeida, que em seu doutorado abordou essa questão e fora premiada, na categoria Agronegócio, na Olimpíada USP de Inovação em 2008.

Outro desafio vencido foi garantir a vazão constante de água ao longo dos tubos, de modo que toda a área de raízes receba a quantidade ideal de água. "Quando a irrigação não é homogênea, há perda de água ou queda na produtividade", lembra Botrel. Temos no mercado vários sistemas disponíveis, como o gotejador autocompensante, que apresenta uma membrana de silicone para controlar a liberação de água de modo homogêneo. "Esse dispositivo, embora eficiente, apresenta as desvantagens de encarecer o emissor e de sofrer fadiga, perdendo qualidade com o tempo de uso", afirma Alexandro Claudio dos Santos Almeida, pós-graduando que investiu na aplicação dos microtubos para hortas

agrícolas. As pesquisas partem do princípio da variação do comprimento dos tubos ao longo da matriz, sendo que os primeiros são mais compridos, o que garante uma vazão homogênea, uma vez que a queda de pressão ao longo do percurso é compensada pela variação no comprimento. Está garantido assim o mesmo efeito de um equipamento autocompensante, sendo ofertado por um sistema mais barato (atualmente o custo por hectare da irrigação localizada gira em torno de R\$3 a R\$4 mil), que não sofre ataque químico e apresenta uma durabilidade estendida. Os resultados obtidos em laboratório atendem ao conceito da irrigação de precisão. A premissa considera que cada planta se desenvolve de maneira particular, processo atrelado a fatores como clima, solo e variabilidade genética, por exemplo. Então é feita uma análise da planta em questão e fica estabelecida a demanda hídrica, atendendo-a especificamente.

A variação topográfica também deixa de ser um problema a partir da definição dos comprimentos dos microtubos que estejam adequados às ondulações do terreno. "Inovamos sob dois enfoques: permitir a mesma vazão, independente da variação da pressão, e variar a vazão de modo controlado, possibilitando assim irrigação de precisão", finaliza Botrel.

ESALQ integra rede de Institutos de C&T

Institutos buscam reduzir o uso de agroquímicos e combater escassez hídrica

Com intenção de otimizar pesquisas em áreas estratégicas, o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), por meio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), contemplou 101 novos centros de pesquisas que ocuparão posições importantes no Sistema Nacional de C&T. Dois deles terão sede na ESALQ - o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) de Semioquímicos na Agricultura, sob coordenação de José Roberto Postali Parra, docente do departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zoologia Agrícola (LEF) e o INCT de Engenharia da Irrigação (INCTEI), sob coordenação de José Antonio Frizzone, do departamento de Engenharia Rural (LER).

O INCT de Semioquímicos na Agricultura visa reduzir a utilização de agroquímicos. O grupo irá dispor de R\$ 3.161.776,93 para, entre múltiplos desafios, "diminuir a dependência externa, desenvolvendo bases tecnológicas para a identificação, síntese e uso de semioquímicos (insetos e plantas) na agricultura brasileira", salienta Parra. O



Caio Albuquerque

professor capitaneará uma rede de grupos de pesquisa em ecologia química de importantes instituições envolvidas com esse tema no País. "A iniciativa de integrar ações inter e multidisciplinares permitirá um avanço mais rápido e tornará o Brasil competitivo e auto-suficiente nesta área estratégica para o agronegócio", destaca o professor.

Para o INCTEI, o montante aprovado, para os primeiros 3 anos, é de R\$ 2.385.334. "O objetivo do INCTEI é constituir-se centro para a pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação da engenharia da irrigação e do uso racional da água na agricultura, contribuindo para o combate à escassez hídrica e o impacto ambiental negativo da irrigação", destaca Frizzone. Serão parceiros do INCTEI, o Laboratório de Ensaio em Equipamentos de Irrigação (LEEI), do Instituto Federal de Educação Tecnológica do Estado do Ceará (IFET/CE), que é o único laboratório de irrigação, em todo o País, autorizado pelo INMETRO, e o Instituto de Pesquisa e Inovação na Agricultura Irrigada (INOVAGRI), uma associação de especialistas em irrigação e drenagem, que atuará na difusão de tecnologia e divulgação científica deste projeto.

Celebrações marcam os 75 anos da USP

Suely Vilela: "A USP cultiva pessoas e delas colhe sua grandeza"

Os 75 anos da USP foram comemorados em Sessão Solene do Conselho Universitário, ocorrida em 26 de janeiro, no Memorial da América Latina, em São Paulo. Momento marcante na Sessão foram as homenagens aos professores, funcionários e alunos, representados pela professora do Instituto de Biociências, Berta Lange de Morretes, pela funcionária aposentada da Faculdade de Direito, Marilena Pinheiro Lobo, pelo ex-aluno pós-graduado em 1942, professor Paschoal Ernesto Américo Senise, e pelo ex-aluno da ESALQ da turma de 1936, Fernando Pentado Cardoso. Vale ressaltar ainda o recebimento pela reitora Suely Vilela, das mãos de Laércio Evangelista dos Santos, funcionário da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, do bastão da Universidade. "A criação da USP representou um novo paradigma no ensino superior no Brasil e hoje a Universidade consolida seu papel de classe mundial, mantendo relação direta com a sociedade e preservando seu caráter de pioneira", frisou a reitora.



Plano de negócios vencedor

Bruno Rogora Kawano, Danilo de Brito Garcia e João Paulo Marinho, estudantes do 5º ano de Engenharia Agrônoma, venceram a 5ª edição do Ser Empreendedor, uma competição de Plano de Negócios organizada pela Poli Júnior (Empresa Júnior da Escola Politécnica da USP). O projeto premiado foi "PB-Diesel", que apresenta uma miniusina de biodiesel movida a partir de óleo residual de fritura. A pesquisa traz uma análise situacional, descrevendo o mercado atual do biodiesel, além de apresentar um plano de marketing, logístico e financeiro, mostrando a viabilidade econômica do empreendimento. "O biodiesel é um produto que ganha destaque na nova matriz energética mundial. Quando produzido a partir de resíduos como o óleo de fritura (grande agente poluidor de rios), ganha ainda mais destaque frente à forte demanda mundial por fontes de energia renováveis", destacaram os autores do projeto. Os vencedores receberam prêmio de R\$10 mil.



Alunos foram premiados com R\$10 mil

ESALQ inaugura PG Internacional

Foi inaugurado o Programa de Pós-Graduação Internacional em Biologia Celular e Molecular Vegetal. Oferecido em nível de doutorado, essa iniciativa pioneira surgiu a partir da colaboração que a ESALQ mantém com Rutgers - The State University of New Jersey - e com The Ohio State University. O aluno receberá o título de Doutor em Ciências e o curso está estruturado em quatro linhas de pesquisa: Genética molecular e desenvolvimento; Filogenia molecular e evolução de plantas; Metabolismo e fisiologia do estresse vegetal; Genômica vegetal e bioinformática. Informações em:

www.esalq.usp.br/pg

Adeus barreiras, bem-vindos sonhos!

Tensões, alterações de humor, noites mal dormidas, enxaquecas, dores de estômago, finais de semana sem tempo para encontrar

90% dos ingressantes compareceram à matrícula acompanhados pelos pais



os amigos, ir às festas ou baladas. Temporada de números, letras, cálculos, gráficos e de muita dedicação para conseguir a tão sonhada classificação. Vencida a maratona do vestibular, o cenário é de alegria, entusiasmo e expectativa, pois a ordem agora é cursar uma faculdade. Para promover uma boa interação, responder dúvidas frequentes e passar outras informações, a ESALQ, já na matrícula, que ocorreu nos dias 9 e 10 de fevereiro, montou um espaço paralelo por onde passaram pais e ingressantes, conhecida como "Feira de Utilidades". Enquanto os filhos entregaram a documentação solicitada pela USP, os pais foram encaminhados a esse local onde encontraram atendimento personalizado sobre os serviços disponíveis na instituição, como moradia, alimentação, atividades acadêmicas, esportivas e culturais. Para os ingressantes de 2009, a Comissão de Integração da ESALQ recebeu, em 15 de fevereiro, os novos alunos que conheceram a estrutura e características de cada curso.

Alunos recebem menção honrosa



Pelos trabalhos apresentados no 16º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (Siicusp), 13 alunos da ESALQ foram agraciados com Menção Honrosa pela Pró-Reitoria de Pesquisa, em cerimônia realizada no dia 18 de março, na Sala do Conselho Universitário, na Reitoria. Contemplando as áreas de Humanas e Humanidades, Engenharias e Exatas, Biológicas e Saúde e Agropecuária, mais de 2500 trabalhos foram expostos. Destes, 120 foram laureados. "É notória a importância da Iniciação Científica, visto que a maioria dos indicados para Menção é bolsista, o que reflete o apoio da Instituição à qualidade da nossa ciência", reforça a coordenadora do evento na ESALQ, professora Maria do Carmo Bittencourt Oliveira, docente do departamento de Ciências Biológicas (LCB).

Estudo recebe Prêmio Nacional sobre o Bolsa Família



divulgação

O Ministro do Desenvolvimento, Patrus Ananias, e Ana Lúcia Kassouf

Um estudo realizado na ESALQ conquistou a segunda classificação do "1º Prêmio Nacional de Estudos sobre o Bolsa Família". A pesquisa, realizada pela professora Ana Lúcia Kassouf, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) e pesquisadora do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), em parceria com o professor da Paul Glewwe, da Universidade de Minnesota, analisou oito anos do censo escolar brasileiro - de 1998 a 2005 - com o objetivo de mensurar o impacto do Programa no rendimento escolar de estudantes no País. A comparação foi feita entre escolas públicas de ensino fundamental com alunos recebendo o auxílio e escolas com alunos não recebendo o benefício. Conforme os pesquisadores, o Programa aumentou as matrículas da 1ª a 4ª série em 17% e da 5ª a 8ª série em 20%. As taxas de abandono diminuíram em 2% nas escolas da 1ª a 4ª série e em 1,2% da 5ª a 8ª série. O Bolsa Família teria também aumentado as taxas de aprovação em cerca de 3% da 1ª a 4ª série e em 1% da 5ª a 8ª série. Com esses resultados, os pesquisadores premiados participaram de uma missão de estudos internacional para conhecer o "Programa Chile Solidário", executado pelo governo daquele país. O trabalho pode ser consultado em "Mais artigos" no site:

www.cepea.esalq.usp.br

Laboratório de Ecologia vence 13º Prêmio Ford

O Prêmio Ford de Conservação Ambiental é considerado um dos reconhecimentos mais importantes na área ambiental do Brasil. Na 13ª edição, venceu na categoria Negócios em Conservação o Programa de Adequação Ambiental de Propriedades Rurais, desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (LERF) do departamento de Ciências Biológicas (LCB) da Escola. Coordenado pelo professor Ricardo Ribeiro Rodrigues, o programa ocorre por meio de convênios estabelecidos entre o laboratório, empresas e municípios e tem obtido resultados promissores na recuperação de áreas degradadas, divulgação de tecnologias de recuperação com menor custo de implantação e elaboração de planejamento necessário à consecução da certificação ISO 14000. "É importante ressaltar que é a primeira vez que submetemos este projeto à apreciação de pares, o que valoriza ainda mais o trabalho dos cerca de quarenta pesquisadores envolvidos", comenta o coordenador do programa.

Conheça as atividades do laboratório no site do departamento:

www.lcb.esalq.usp.br

Conheça a ESALQ

Museu de Entomologia

A coleção de insetos da ESALQ foi iniciada em 1965, no então departamento de Entomologia, sob a chefia do professor Domingos Gallo. Em 2005, recebeu um incremento com a incorporação da coleção do setor de Zoologia da Escola, iniciada pelo professor Salvador de Toledo Piza Jr., na década de 1930. Atualmente reúne cerca de 8 mil espécies e 30 mil exemplares. Saiba mais em:

www.me.esalq.usp.br



ESALQTec

Após três anos de funcionamento, a ESALQTec - Incubadora Tecnológica graduou em 5 de março a primeira empresa. A AgroSafety, empreendimento especializado em análises e monitoramento de pesticidas em matrizes alimentares, solo e água, recebeu o certificado de empresa graduada.

A Incubadora abriga atualmente 12 empresas com objetivo de criar um ambiente favorável para seu início, desenvolvimento e consolidação no mercado de trabalho.

Mais informações da ESALQTec no endereço:

www.esalqtec.esalq.usp.br

Bom humor a serviço da ciência

"Sempre considerei fundamental o desenvolvimento do raciocínio e não a preocupação em decorar livros"

Mais de uma centena de artigos publicados em periódicos, participação em dezenas de bancas de mestrado e doutorado e outros tantos indicativos científicos não sintetizam o professor Nilson Augusto Villa Nova, hoje colaborador do departamento de Ciências Exatas (LCE). Sua marca é o bom humor. Piadista incontrolável, amante dos esportes, dedicou sua vida às pesquisas em Agrometeorologia. Nascido em São Paulo em 1933, Villa Nova confessa sua paixão pela natureza. "Na infância vivi em São Paulo, em uma época que era possível pescar e andar de barco na represa de Santo Amaro; pesquei muito lambari no Tietê". Da infância, guarda a imagem da mãe, que mesmo diante das dificuldades financeiras insistiu para que os filhos estudassem no Liceu Pasteur (colégio franco-brasileiro). "Ela foi minha heroína e tudo que sou hoje devo a ela".

Chegou a Piracicaba em 1953. "Piracicaba era um paraíso, muitas árvores, prédio só havia um na rua Moraes Barros; encontrei aqui a tranquilidade que já começava a não existir na capital, invadida por arranha-céus e carros. Aquilo me incomodava e como em uma certa ocasião eu havia passado por aqui com um amigo para pescar, acabei voltando". Ingressou na ESALQ e se formou em Engenharia Agrônoma em 1956. Na Escola, participou ativamente da Associação Atlética Acadêmica "Luiz de Queiroz" (AAALQ) e, desta época mostra, cheio de orgulho, jornais amarelados pelo tempo, destacando a defesa do time de futebol da Escola de 1955. "Nos meus anos de estudante, fui zagueiro titular e participei inclusive da seleção de Piracicaba

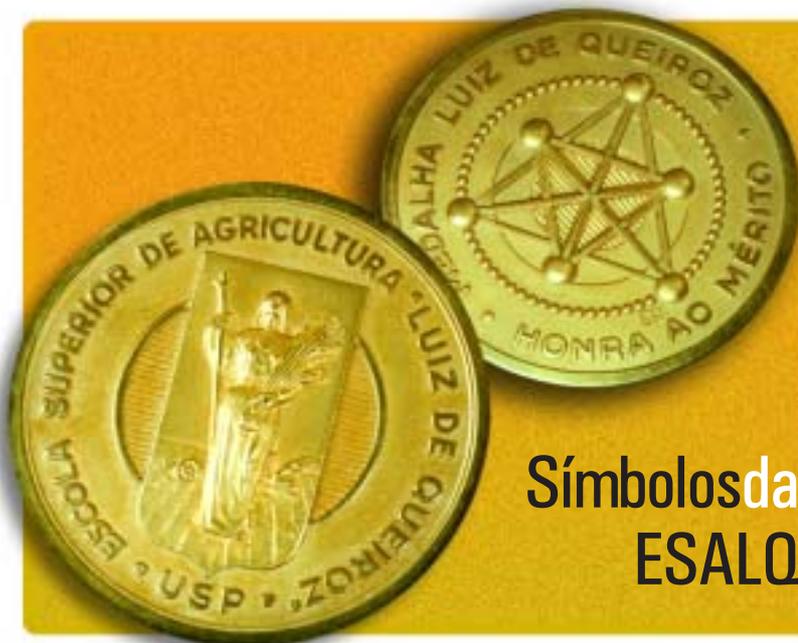
de futebol de salão". Após se formar, trabalhou por seis anos na área de engenharia mecânica e metalurgia e, da sua identificação com as ciências dos números, encontrou a oportunidade para voltar à ESALQ, em 1962, para lecionar na cadeira de Física e Meteorologia. "A partir de então, toda a minha produção científica passou a relacionar agricultura e clima, pesquisando irrigação, energia, zootecnia". Abordando a evaporação no Estado de São Paulo, concluiu o doutorado em 1968 e, em 1974, obteve o título de livre docente pesquisando o balanço de energia em cultura do arroz. Na memória, traz exemplos de dois ex-professores. "Tive dois mestres, o [Admar] Cervellini era excelente, era um 'descomplicador' de problemas e o [Justo Moretti Filho] Justinho Moretti também me ensinou muito".

Os profissionais de imprensa de Piracicaba e região o apelidaram de o "homem do tempo", já que acompanha diariamente os dados fornecidos pela Estação Meteorológica do departamento. Inclusive aos domingos. "Eu atendo a imprensa porque trabalho em uma universidade pública e devemos informações à sociedade". Outra faceta marcante na carreira do homem do tempo é o bom relacionamento com seus alunos. "Sempre estive próximo deles, jogávamos bola, e fui um dos primeiros professores na Escola a aplicar prova com consulta. Muitos estranharam, mas sempre considerei fundamental ao aluno o desenvolvimento do raciocínio e não a preocupação em decorar livros. Eu os avaliava com problemas de física e nem sempre considerava o resultado, mas sim os métodos



Nilson Villa Nova:
"O segredo está em aprender a aprender"

empregados para solucionar cada questão". Em 2008, Villa Nova recebeu, na categoria Vida e Obra, na área de Agrometeorologia, o 53º Prêmio Fundação Bunge. "Espero que esse prêmio valorize pesquisas no setor, pois a juventude é motivada pelos objetivos alcançados dentro do campo científico. O segredo está em aprender a aprender", finaliza o professor, confesso amante dos textos de Monteiro Lobato. Talvez venha daí sua combinação, que une simplicidade e sabedoria.



**Símbolos da
ESALQ**

Medalha Luiz de Queiroz

A Medalha Luiz de Queiroz, projetada pelo artista plástico Archimedes Dutra, é galardão destinado a destacar personalidades - nacionais ou internacionais - por seus méritos pessoais em atividades ligadas à Agricultura no Estado de São Paulo. É medalha circular em ouro, com três centímetros e meio de diâmetro, onde estão estampados símbolos representativos da docência, pesquisa, extensão e os múltiplos campos do conhecimento desenvolvidos pela ESALQ, suspensa por fita emblemática com as cores verde, amarela, branca e castanha avermelhada. Foi instituída pelo Decreto Estadual nº. 11.035 de 29 de dezembro de 1977, pelo governo de Paulo Egydio Martins. Conheça os agraciados com a Medalha em:

www.esalq.usp.br/medalha